



## INTERAÇÃO DE SABERES ENTRE ESCOLAS DO CAMPO E AGROECOLOGIA

LUANA APARECIDA CAETANO<sup>1,2\*</sup>, ANTONIO IVAN SILVA<sup>3</sup>, LEANDRO CARLOS ODY<sup>2,4</sup>

### 1 Introdução

O curso de Graduação interdisciplinar em Educação do Campo: com ênfase em Ciências da Natureza, tem como principal objetivo, a formação de professores, podendo atuar tanto nas escolas do campo quanto na cidade. Os futuros profissionais da Educação do Campo são capacitados para lecionar no ensino fundamental e médio dando aulas relacionadas a ciências e disciplinas como biologia, química e física, respectivamente. Além disso, estarão capacitados a propiciar estratégias mais sustentáveis para a vida do campo e para elaborar pensamento crítico no quesito educacional. De acordo com (ALTIERI, 2010; BESSA; VENTURA; ALVES, 2016; BRASÍLIA, 2016), a Agroecologia vem ganhando força no cenário mundial e por sua vez, a produção agrícola deixou de ser relacionado como uma atividade exclusivamente técnica transpassando para um processo que engloba questões como preservação do meio ambiente e seus recursos naturais, aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais. Sendo assim, a Agroecologia é um fator crucial para autonomia dos sujeitos que subsistem do campo, no rompimento referente à dependência de pacotes tecnológicos das grandes multinacionais e dos oligopólios pertencente ao agronegócio, além da preservação da natureza e conhecimento tradicional acumulado por grande parte dos indivíduos que habitam no campo, dentre outros.

Esta pesquisa, ainda que descontinuada devido à pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2), teve como objetivo central, fomento na investigação sobre a aplicabilidade de atividades relacionadas ao ensino de Ciências da Natureza, considerando o contexto da Educação do Campo. O espaço da horta escolar agroecológica, foi utilizado como um ambiente de troca de saberes com os povos indígenas, por serem possuidores de conhecimento praticado pelos seus ancestrais e descendentes, estes que, são agentes muito importantes para preservação e manutenção do meio ambiente. E em sua grande maioria eram alunos do curso em questão, onde buscamos diferentes formas de aproximação entre os conhecimentos tradicionais presentes no campo em conjunto com a pesquisa científica existente no âmbito acadêmico.

Aconteceram atividades como estudo e discussões bibliográficas, reuniões quinzenais, participação

1 Graduanda em Agronomia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Erechim*, **Bolsista**. contato: luanacaetano.140@gmail.com.

2 Agricultura Familiar e Transição Agroecológica (GP-AFTA)

3 Graduando em Educação no Campo, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Erechim*.

4 Doutor em Educação, Graduado e Mestre em Filosofia, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus Erechim*.

**Orientador.**



em palestras, planejamentos de minicursos para ser realizados com os alunos, presença de uma bolsista no congresso brasileiro de agroecologia (CBA), auxílio nos cuidados técnicos e preservação da horta, além do incentivo no desenvolvimento de pesquisas no ensino de Ciências na esfera da Educação do Campo.

## 2 Objetivos

Identificar e analisar as características e o potencial da Agroecologia para incentivo na aproximação entre os indivíduos educadores do campo e pesquisadores do meio acadêmico em geral, no intuito de realizar troca de conhecimento entre os povos tradicionais e a pesquisa científica, com isso, despertando interesses de ensino da Ciência nesses ambientes.

## 3 Metodologia

Este subprojeto de pesquisa teve como metodologia práxis em educação de Ciência, como: troca de saberes entre os povos indígenas pertencentes ao curso da Educação do Campo com a comunidade acadêmica participante do espaço, práticas agroecológicas realizadas pelos bolsistas na horta, reutilização e uso de insumos presentes no ambiente em questão... Alguns dos participantes envolvidos neste trabalho fizeram presentes em eventos de cunho agroecológico, encontros semanais na horta para planejamento e execução de tarefas, palestras, reuniões quinzenais e apresentação de trabalho no Congresso Brasileiro de Agroecologia.

Grande parte das atividades foi realizada na área experimental da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim. Esse espaço que foi destinado às atividades propostas fica localizado próximo ao restaurante universitário, e tem como propósito abranger e executar: experimentos com viés agroecológicos; no ensino e aprendizagem da Ciência correlacionando aos fenômenos presentes na natureza; o emprego correto, a conscientização e aproveitamento de resíduos vegetais ali produzidos em forma de compostagem no preparo dos canteiros; Oficinas de manejo com os microrganismos eficientes, uma maior inserção e participação ativa dos alunos da Educação do campo, visando sempre o resgate de sabedorias dos povos tradicionais aliados ao conhecimento científico; interação de professores e alunos de outras áreas de conhecimentos, como Educação do Campo, Filosofia, Geografia, Agronomia, Ciências Sociais e Arquitetura e Urbanismo... Onde tivemos a participação especial da Professora Tarita Deboni, que nos proporcionou algumas aulas e encontros de cunho teórico e prático na área de Olericultura, Entomologia e Agroecologia. Todo o ensinamento e dedicação do Professor Leandro Ody, Naira Morh e Matheus Mohr nas aulas teóricas e práticas relacionadas a Ciências da Natureza. Apoio e técnicas do Professor Altemir Mossi (Agroecologia) e Alfredo Castamann (Solos). Além da participação de docentes das Agrárias, Geografia, Ciências Sociais e principalmente os alunos da Educação do campo que frequentaram



assiduamente de todas as atividades propostas no espaço da horta.

#### **4 Resultados e Discussão**

Até onde as atividades puderam acontecer, os resultados obtidos foram satisfatórios. Houve uma inter-relação positiva dos alunos em conexão às analogias referente aos estudos de Ciência em relação aos fenômenos presentes no manejo e interação da horta como um todo.

Tivemos o engajamento e uma forte participação do professor Leandro Ody no espaço da horta agroecológica, além da colaboração de professores voluntários, estes que agregaram conhecimento na área de Ciências, Olericultura, Solos, Entomologia e Agroecologia. O espaço está sendo povoado e construído através de pesquisas, troca de saberes, ensino e estudos. Ao longo da execução do projeto, aconteceu uma boa cooperação entre os bolsistas e os voluntários, além de uma grande interação dos alunos de cursos distintos existentes no *Campus* de Erechim/RS, o que de fato, integrou grande parte da comunidade acadêmica, atingindo assim, uma parcela do objetivo interdisciplinar desta proposta de trabalho.

Os alunos da Educação do Campo, em algumas das atividades que ocorreram no espaço, trouxeram diversas plantas comestíveis não convencionais, também conhecidas como PANC's. E para as pessoas envolvidas no processo, houve uma infinidade de troca de saberes em relação as funcionalidades e potencialidade das plantas medicinais/PANC's, estas que, para muitos leigos e magistrados são tratadas como "praga". Mas, para esses alunos majoritariamente oriundos do campo, são consideradas grandes aliadas como alimentos, chás, florais, vermífugos, antibióticos, anti-inflamatórios, em outras palavras a cura de muitas doenças e uma alimentação cheia de benefícios nutricionais.

#### **5 Conclusão**

Dentro das possibilidades, todos envolvidos no projeto, contribuíram de forma positiva e construtiva com o grupo ao longo do processo. Mantivemos cuidados, preservação e a manutenção do espaço da horta agroecológica, auxiliamos na assessoria das atividades que ocorreram com os/as alunos/as da Educação do Campo. Como mencionado anteriormente, devido ao Covid-19, muitas atividades como oficinas, encontros, palestras, estudos e práticas presenciais, semana acadêmicas que estavam planejadas no cronograma de atividades não puderam ser realizadas. Com isso, a continuidade do projeto deve permanecer para que todos os planejamentos propostos possam ser realizados com sucesso, atingindo assim todos os objetivos propostos. Por ser estudante de Agronomia com ênfase em Agroecologia, pude agregar ao longo do projeto em conjunto com os colegas que participaram de forma ativa além do apoio e suporte dos professores, estes que nos



auxiliaram e dedicaram ensinamentos relacionados a Ciência como um todo e de uma agricultura de cunho ecológico e sustentável, esta que continuaremos defendendo, preservando e dando continuidade. Deixo registrado todo meu agradecimento a UFFS, aos colegas Júnior Galina, este que esteve presente voluntariamente na construção, participação e atividades do projeto, o agrônomo recém-formado Paulo José que nos ajudou no plantio das mudas que foram inseridas na horta, ao bolsista Ivan Silva e sua esposa Fátima Santos que estiveram presente na manutenção, cultivo e limpeza do espaço, ao estudante de Geografia Vitor, todos os colegas da Educação do Campo, a docente Bárbara Jacobsen da Ciência Sociais, por ajudar no quesito de leitura e metodologia. E aos professores envolvidos citados acima, todo respeito, reconhecimento, dedicação, acolhimento e didática durante o período em que estivemos e estaremos na luta por uma agricultura limpa e por uma educação inclusiva, participativa, popular e de qualidade.

**Palavras-chave:** Educação do Campo; Ensino de Ciências; Agroecologia; Educação Popular; Troca de Saberes.

### **Financiamento**

Universidade Federal da Fronteira Sul. EDITAL N° 459/GR/UFFS/2019-Fomento à pesquisa com ênfase no fortalecimento dos programas de pós-graduação stricto sensu da UFFS.

### **Referências**

ALTIERI, M. Agroecologia, agricultura camponesa e soberania alimentar. Revista NERA, Presidente Prudente/SP, n.16, p.22-32. 2010.

BESSA, Marcio Moacir; VENTURA, Matheus Vinicius Abadia; ALVES, Lucas da Silva. Agroecologia, sustentabilidade e a necessidade dos movimentos agroecológicos se tornarem políticas públicas. **Desafios:** Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins, [S.L.], v. 2, n. 2, p. 181-197, 31 maio 2016. Universidade Federal do Tocantins.. Disponível em: DOI: <http://dx.doi.org/10.20873/uft.2359-3652.2016v2n2p181>. Acesso em: 11 set. 2020.

BRASILIA. Cristina Tordin. Embrapa. **Agricultura familiar Agroecologia e produção orgânica**. 2016. Embrapa Meio Ambiente. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/17477483/agroecologia-e-apresentada-com-suas-perspectivas-sustentaveis>. Acesso em: 11 set. 2020.

GLIESSMAN, Stephen R. Agroecologia, processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre: Ed. da UFRGS, 2001.

LEFF, H. Agroecologia e saber ambiental. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável, Porto Alegre, v.3, n.1, jan./mar. p.36-51. 2002.